

**AULA 12**  
**ATIVIDADES PARA O PERÍODO DE REGIME**  
**ESPECIAL DE AULAS NÃO PRESENCIAIS DO**  
**ENSINO MÉDIO – SEDUC-GO**

Superintendência de  
Ensino Médio

Secretaria de  
Estado da  
Educação



**COLÉGIO:** \_\_\_\_\_  
**NOME:** \_\_\_\_\_

**DATA:**  
\_\_\_\_/\_\_\_\_/2021.

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE GOIÁS**  
**SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO MÉDIO**  
**GERÊNCIA DE PRODUÇÃO DE MATERIAL PARA O ENSINO MÉDIO**

**3ª SÉRIE – ENSINO MÉDIO**

**SEDUC EM AÇÃO 2021**

**ROTEIRO DE ESTUDO**

**LISTA 12**

➤ **Componentes Curriculares e temas**

• **Sexta-feira – 16/07/2021**

- Língua Portuguesa – **Aula na TBC** – D8 – Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

- Matemática – **Aula na TBC** – 29 – Resolver problema que envolva função exponencial.

**2021**

**SEXTA-FEIRA**

## LÍNGUA PORTUGUESA

### DESCRITOR

➤ D8 – Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

### Para essa aula é importante:



- assistir à videoaula.

Disponível em:  
<https://portal.educacao.go.gov.br/>.  
Acesso em: 24 jun. 2021.

- Com o auxílio das pesquisas, procurem responder às atividades propostas.

Olá, turma!  
Vamos estudar sobre  
relação entre a tese e os  
argumentos oferecidos para  
sustentá-la.  
Bom trabalho!



### ATIVIDADE 01

Leia o texto a seguir.

#### O limite da propaganda

Flávia Piovesan

Na Câmara dos Deputados, foi retomada a discussão a respeito do projeto de lei nº 5.921/2001, que proíbe qualquer comunicação mercadológica destinada a crianças. De acordo com o projeto, entende-se por comunicação mercadológica “toda e qualquer atividade de comunicação comercial para a divulgação de produtos e serviços independentemente do suporte, da mídia ou do meio utilizado”, o que abrange “a própria publicidade, anúncios impressos, comerciais televisivos, spots de rádio, banners e sites na internet, embalagens, promoções, merchandising e disposição dos produtos nos pontos de vendas”.

Há mais de onze anos pendente no Legislativo, o resgate do projeto reacende a polêmica em torno da questão: de um lado, a defesa de um marco legal para a proteção da infância; por outro, o repúdio à intervenção estatal em nome da autorregulamentação do setor da publicidade dirigida ao público infantil. Na falta de legislação específica, a fiscalização da propaganda endereçada às crianças cabe ao Conar (Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária).

[...]

Dados do Painel de Televisores do Ibope de 2007 revelam que as crianças brasileiras, entre 4 e 11 anos, passam em média 5 horas por dia em frente à TV — mais tempo do que passam na escola (em média 4 horas). O desafio é evitar que a publicidade tenha mais influência no desenvolvimento infantil do que a própria educação.

Em países desenvolvidos com forte tradição democrática — como a Suécia e Alemanha —, a restrição à publicidade que se dirige às crianças não contou com a resistência das empresas, sob a alegação de suposta afronta ao direito à liberdade de expressão do setor econômico. Na Suécia não é permitida a propaganda direcionada ao público infantil. Já na Alemanha os programas infantis não podem ser interrompidos por publicidade.

[...]

Ao contrário de matérias jornalísticas, veiculadas nos mais diversos meios de comunicação, a publicidade requer necessariamente um espaço na mídia para se alojar. A sua lógica é a mercantil, orientada pela equação de compra e venda de produtos.

Os parâmetros internacionais e constitucionais endossam a absoluta prevalência dos interesses da criança, seu interesse superior e a garantia de sua proteção integral, na qualidade de sujeito de direito em peculiar condição de desenvolvimento. [...] Por estar em processo de desenvolvimento biopsicológico, a criança não tem o discernimento necessário para compreender a mensagem publicitária, o que torna o seu direcionamento às crianças abusivo.

A proteção da criança merece prevalecer em face do ilimitado exercício da atividade comercial envolvendo a propaganda destinada às crianças. Restringir a publicidade endereçada às crianças não é ato de censura e tampouco ofensa à liberdade de expressão. É um imperativo ético em defesa da infância.

Disponível em: <http://gg.gg/v3xbj>. Acesso em: 22 ago. 2016.

Um argumento que sustenta a tese do aspecto negativo da propaganda dirigida às crianças é que

(A) “Dados do Painel de Televisores do Ibope de 2007 revelam que as crianças brasileiras, entre quatro e 11 anos, passam em média cinco horas por dia em frente à TV.”

(B) “Na Suécia não é permitida a propaganda direcionada ao público infantil.”

(C) “Já na Alemanha os programas infantis não podem ser interrompidos por publicidade.”

(D) “A sua lógica é a mercantil, orientada pela equação de compra e venda de produtos.”

(E) “Por estar em processo de desenvolvimento biopsicológico, a criança não tem o discernimento necessário para compreender a mensagem publicitária [...]”



## ATIVIDADE 02

Leia o texto a seguir.

### Crise e Ciência

Crise é fundamental em ciência; sem crise não há progresso, apenas estagnação. Quando investigamos como a ciência progride na prática, vemos que é aos trancos e barrancos: os cientistas não têm sempre todas as respostas na ponta da língua. O processo criativo de um cientista pode ser bem dramático, muitas vezes envolvendo a agonia da dúvida e, em alguns casos, o êxtase da descoberta. Vista sob esse prisma, a ciência não está assim tão distante da arte. Na maioria das vezes, as crises nas ciências naturais são criadas por experiências realizadas em laboratórios ou por observações astronômicas que simplesmente não se encaixam nas descrições e teorias da época: novas ideias são necessárias, ideias essas que, às vezes, podem ser revolucionárias. Em geral, revolução em ciência implica novas e inesperadas concepções da realidade, chocantes a ponto de intimidar os próprios cientistas.

GLEISER, Marcelo. *Folha de São Paulo*, 26 maio 2002.

O argumento que melhor sustenta a tese de que crise é essencial para o progresso da ciência é que

(A) novas ideias necessárias, às vezes, podem ser revolucionárias.

(B) o processo criativo de um cientista pode ser parecido com o processo criativo de um ator.

(C) a vida do cientista envolve a agonia da dúvida e o êxtase da descoberta.

(D) novas e inesperadas concepções da realidade levam a ciência a se revolucionar.

(E) durante as experiências, nem sempre os cientistas têm todas as respostas.



## ATIVIDADE 03

Leia o texto a seguir.

### Poder digital

Ana Paula Padrão

Nada teria me preparado o suficiente para a cena. Na enfermaria, um ambiente único de cerca de 250 m<sup>2</sup>, não havia mais vagas. Alguns leitos, encaixados entre os demais, pareciam estar ali apenas para atender a emergência. Todas as macas estavam ocupadas por mulheres. Algumas delas, disse a médica que me acompanhava, não sobreviveriam a mais uma noite. As demais, com braços, pernas e rostos cobertos por curativos e unguentos, também demonstravam já ter abandonado a vida. Tinham um olhar apático e fixo de quem chegou ali por escolha própria. Todas tinham tentado o suicídio ateando fogo ao corpo.

Era o ano de 2004 e um movimento orgânico e endêmico de autoflagelo tomou conta das esposas de casamentos arranjados no Afeganistão. Levadas ao altar por indicação das futuras sogras, acabavam tornando-se escravas destas. Faziam-lhes as vontades, os serviços domésticos da casa na qual passavam a viver e atendiam aos desejos sexuais dos maridos. A elas era negada qualquer possibilidade de estudo ou trabalho, exatamente como na época do governo Talibã.

Pouco mais de uma década depois a capital do país respira novos ares. As mulheres ainda são discriminadas, mas não se tem mais notícias de um movimento de protesto suicida entre as noivas de Cabul. E é a internet que está mudando a história das mulheres afegãs. As redes sociais se popularizaram substituindo e-mails e mensagens de texto para um grupo cada vez maior de jovens nas áreas urbanas.

A internet estimula ainda a qualificação da mão-de-obra feminina sob um contexto de anonimato que agrada as meninas. Elas podem sonhar com um trabalho e até começar um negócio sem se expor às críticas dos mais conservadores. Geram renda própria – e dinheiro, como se sabe, em qualquer lugar do mundo, é poder. Só uma mulher que ganha o próprio dinheiro pode fazer suas próprias escolhas.

Podem-se dizer, sem medo de errar, que a inclusão digital é um fator decisivo na história de empoderamento das mulheres. Pesquisa do Instituto Locomotiva mostra que, no Brasil, a internauta ganha em média 136% mais do que a não-internauta.

“Isso mostra uma correlação e não necessariamente uma causalidade”, alerta o fundador do Instituto, Renato Meirelles. Alerta feito, quem duvida de que as 55,3 milhões de brasileiras que acessam a internet têm mais chance de se inserir no mercado de trabalho e aumentar sua renda?

Inclusão digital é também dar poder às mulheres para que elas mudem o mundo – ou o seu mundo particular – aumentando a riqueza e espalhando a justiça apesar do lento avanço na equidade de gênero.

Disponível em: <http://gg.gg/v3y3g>. Acesso em: 04 ago. 2016.

Em qual dos trechos há um argumento que sustenta a tese do texto?

- (A) “Todas as macas estavam ocupadas por mulheres. Algumas delas, disse a médica que me acompanhava, não sobreviveriam a mais uma noite.”
- (B) “Tinham um olhar apático e fixo de quem chegou ali por escolha própria. Todas tinham tentado o suicídio ateando fogo ao corpo.”
- (C) “Levadas ao altar por indicação das futuras sogras, acabavam tornando-se escravas destas. Faziam-lhes as vontades, os serviços domésticos da casa na qual passavam a viver e atendiam aos desejos sexuais dos maridos.”
- (D) “A internet estimula ainda a qualificação da mão-de-obra feminina sob um contexto de anonimato que agrada as meninas. Elas podem sonhar com um trabalho e até começar um negócio [...]”
- (E) “As redes sociais se popularizaram substituindo e-mails e mensagens de texto para um grupo cada vez maior de jovens nas áreas urbanas.”



## ATIVIDADE 04

Leia o texto a seguir.

### Meninas fora da escola

Ana Paula Padrão

Não posso dizer que seja surpreendente. Ou inesperado. Mas certamente o dado é revoltante. É desanimador para quem, como eu, acredita que só a educação, especialmente de meninas, pode mudar o curso da história.

São as mulheres, na maioria das famílias, que criam as crianças. É um fato que mães bem educadas transformam crianças em adultos seguros, com autoestima firme e capacidade de realizar boas escolhas. Mas a quem isso interessa, me pergunto depois de ler os números a seguir.

Relatório da Unesco recém-divulgado diz que a paridade de gênero nas matrículas da educação primária, meta mundial que deveria ter sido alcançada em 2005, está muito longe de se tornar realidade. O atraso é tão abismal que apenas 69% dos países vão chegar a ter meninos e meninas em igual número nas escolas primárias em 2015!

Quem puxa o índice para baixo são, é claro, os países mais pobres. Neles, meninas que nunca foram à escola (cerca de 43% do total no terceiro mundo!) jamais terão chance de ir – é o que conclui a Unesco. Por preconceito, ignorância e questões econômicas e/ou culturais as famílias preferem manter as meninas em casa se tiverem que escolher entre educá-las ou aos meninos.

Outro fator que limita a educação de mulheres é o casamento precoce. Dados do período 2000-2011 mostram que, em 41 países, 30% ou mais das mulheres de 20 a 24 anos estavam casadas ou comprometidas desde os 18 anos. É o caso da Indonésia, onde uma lei que proíbe os matrimônios de menores de idade está em vigor desde 1974, mas isso não mudou em nada o índice de casamentos de meninas ou de escolaridade delas. O governo tende a não interferir no comportamento secular das famílias.

Um dado bastante relevante é que, quando vão à escola, as meninas progridem tanto quanto os meninos ou mais. Em 58 países citados no relatório por terem apresentado dados confiáveis a taxa de permanência delas na quinta série é igual ou maior que a deles. Isso apesar de as meninas nem sempre encontrarem o ambiente ideal para o aprendizado.

Material didático que estimula a discriminação, o viés machista dos currículos e até mesmo a violência sexual contra meninas exigem delas uma determinação extra para continuar os estudos.

Não por acaso a paquistanesa Malala, atingida por um tiro na cabeça por ter enfrentado a perseguição talibã e insistido em estudar, ganhou o Nobel da Paz.

Professoras que fossem exemplos para as meninas também ajudariam a mudar essa tendência, mas ainda segundo o relatório da Unesco, a porcentagem de mulheres no corpo docente da educação primária aumentou, desde 1999, de 58% para 63% na média global. É menos que pouco. É quase nada.

Mulheres arrastam atrás de si uma sina nefasta. São, regra geral no mundo, seres invisíveis cujo único papel é referendar o protagonismo masculino. Mas apesar de atávica essa sentença não precisa ser definitiva e cabe a cada um de nós, mulheres e homens, sentir o incômodo da indignação. Torço para que seja doloroso para você, leitor, como foi para mim, enfrentar os dados desse relatório. A dor nos lança a mudanças que o conforto jamais permitiria.

Disponível em: <http://gg.gg/v3z9i>. Acesso em: 05 abr. 2017.

Qual argumento melhor apoia a tese defendida pela autora?

- (A) “São as mulheres, na maioria das famílias, que criam as crianças. É um fato que mães bem educadas transformam crianças em adultos seguros, com autoestima firme e capacidade de realizar boas escolhas”.
- (B) “Relatório da Unesco recém-divulgado diz que a paridade de gênero nas matrículas da educação primária, meta mundial que deveria ter sido alcançada em 2005, está muito longe de se tornar realidade”.
- (C) “Quem puxa o índice para baixo são, é claro, os países mais pobres. Neles, meninas que nunca foram à escola (cerca de 43% do total no terceiro mundo!) jamais terão chance de ir – é o que conclui a Unesco”.
- (D) “É o caso da Indonésia, onde uma lei que proíbe os matrimônios de menores de idade está em vigor desde 1974, mas isso não mudou em nada o índice de casamentos de meninas ou de escolaridade delas”.
- (E) “Material didático que estimula a discriminação, o viés machista dos currículos e até mesmo a violência sexual contra meninas exigem delas uma determinação extra para continuar os estudos”.



## MATEMÁTICA

### DESCRITOR

➤ D29 – Resolver problema que envolva função exponencial.

Para essa aula é importante:



- assistir à videoaula.

Disponível em:  
<https://portal.educacao.go.gov.br/>.  
Acesso em: 15 jun. 2021.

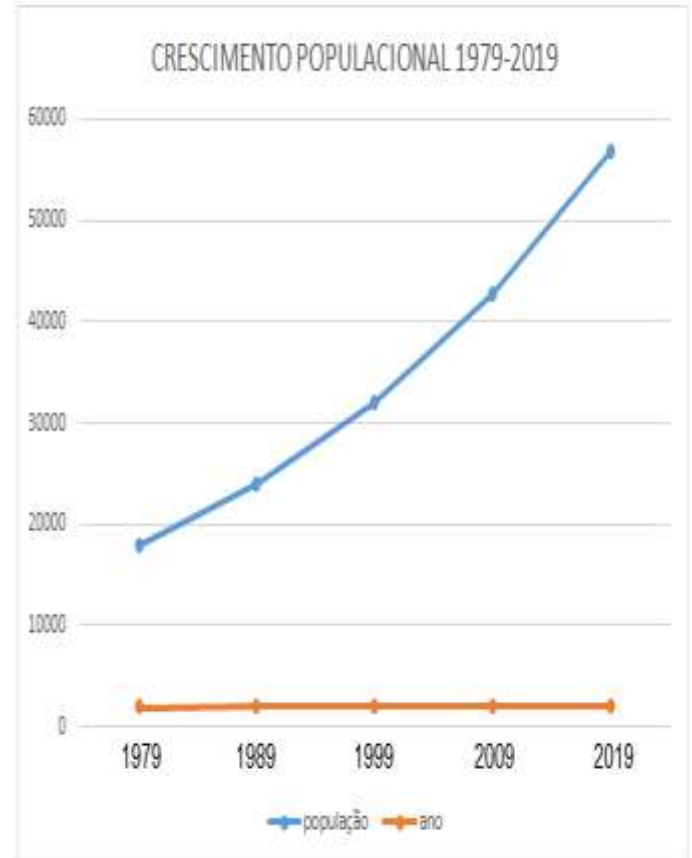
- Com o auxílio das pesquisas, procurem responder às atividades propostas.

# Ei você!



### ATIVIDADE 01

A população de uma cidade cresce proporcionalmente ao número de habitantes de cada década. Ao fim da década de 1970, havia 18 000 habitantes e ao fim da década de 1980, havia 24 000 habitantes como mostra o gráfico a seguir.



Mantendo essa proporção, no fim de 2029, essa cidade terá uma população

- (A) acima de 101 000 habitantes.
- (B) entre 75 500 e 76 500 habitantes.
- (C) entre 68 500 e 67 500 habitantes.
- (D) entre 56 000 e 57 000 habitantes.
- (E) menos de 49 000 habitantes.

**ATIVIDADE 02**

A função  $h(t) = 4,5 + \log_4(t + 3)$  determina o desenvolvimento de uma árvore a partir de sua plantação, em que  $h(t)$  representa a altura da árvore em metros e  $t$  os anos de desenvolvimento.

Essa espécie de árvore possui seu desenvolvimento classificado na seguinte ordem:

- ✓ de 0 a 4 anos – ramificação.
- ✓ de 4,1 a 8 anos – florescimento.
- ✓ de 8,1 a 12 anos – polinização.
- ✓ de 12,1 a 16 anos – frutificação.

Sabe-se que ao alcançar 6,5 m de altura, essa árvore foi derrubada.

De acordo com as informações e a classificação do desenvolvimento da árvore, ela foi derrubada quando estava

- (A) no florescimento, pois estava com 8 anos.
- (B) na polinização, pois estava com 12 anos.
- (C) na frutificação, pois estava com 13 anos.
- (D) ainda se ramificando, pois estava com 4 anos.
- (E) no florescimento, pois estava com 5 anos.

**ATIVIDADE 03**

A tabela, a seguir, foi utilizada para se calcular o tempo de aplicação de um capital de R\$ 7 500,00.

Número	Log
1,023	0,0098
1,025	0,0107
1,3	0,1139
1,5	0,176
1,56	0,1931
1,6	0,2041
2,3	0,368

Sabe-se que a taxa foi de 2,5% ao mês sob o regime de juros compostos e rendeu um montante, aproximadamente, de R\$ 11 700,00.

O tempo de aplicação desse capital foi, aproximadamente,

- (A) de 1 ano.
- (B) inferior a 9 meses.
- (C) entre 12 e 15 meses.
- (D) superior a 25 meses.
- (E) de 18 meses.

**ATIVIDADE 04**

Sandra aplicou R\$ 1 200,00 em um determinado banco, no sistema de juros compostos, num período de 3 anos a uma taxa de 1,5% ao mês.

Assinale a alternativa que apresenta o saldo em reais dessa aplicação ao final do primeiro ano.

- (A) 1 218,00
- (B) 1 254,81
- (C) 1 416,00
- (D) 1 273,64
- (E) 1 800,00